



Bloco de Esquerda
CHARNECA-SOBREDA

Moção

Pelo Repúdio a Políticas Xenófobas

2
Aprovado com 4
Astar Goês do
PSD. *[Signature]*

Considerando que:

- São crescentes as preocupações, a nível europeu e internacional, com os fluxos migratórios dos últimos anos de milhares de pessoas migrantes e refugiadas a tentar chegar à Europa, via Mediterrâneo, na sua maioria com origem na Síria, Iraque, Afeganistão e Eritreia;
- No âmbito da "Agenda Europeia para as Migrações", de 13 de maio de 2015, a Comissão Europeia ativou o sistema de emergência a fim de assegurar uma melhor distribuição dos requerentes de asilo por toda a Europa, com o consequente desenvolvimento de um programa de reinstalação dessas pessoas, identificadas pelo Alto Comissariado pelas Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), de forma a garantir a sua proteção internacional;
- O Governo Português, ao abrigo do mecanismo de solidariedade previsto no sistema de reinstalação de pessoas refugiadas, disponibilizou-se perante a Comissão Europeia, em setembro de 2015, para acolher 4.574 pessoas;
- O recém-eleito Governo Italiano violou o Direito Internacional, recusando a entrada do Aquarius, gerido pela SOS Mediterranée e, consequentemente, a receção de 629 homens, mulheres e crianças em situação de extrema vulnerabilidade;
- As recentes notícias que retratam a situação dramática de crianças separadas das suas famílias, como forma de dissuadir os fluxos migratórios e que denunciam um atentado aos Direitos Humanos sobre cidadãos extremamente vulneráveis, física e psicologicamente, sendo uma amostra da coincidência da política migratória dos Estados Unidos da América;

- As políticas da União Europeia neste domínio, assentes no conceito da “Europa Fortaleza” e numa visão que criminaliza os migrantes e as migrações, tem demonstrado a sua natureza desumana, com a criação de campos de retenção de migrantes, o acordo celebrado com a Turquia para a expulsão de migrantes para este país, a chantagem efetuada com países em desenvolvimento para aceitação de acordos semelhantes, a tendencial militarização da questão migratória e a intenção de criação de uma polícia de fronteiras a partir da agência Frontex, são elementos basilares do que tem sido a ação da União Europeia;
- A crescente prevalência do discurso xenófobo, o crescimento eleitoral de partidos de extrema-direita em vários países e a disseminação de muitas das suas visões e conceções, assumem proporções preocupantes, que justificam um decidido combate em nome dos valores da liberdade e da democracia.

Assim, a Assembleia de Freguesia da Charneca de Caparica e Sobreda, reunida a 25 de junho de 2018, em sessão ordinária, delibera:

- 1. Repudiar a atitude do recém-eleito Governo Italiano, porque é violadora do Direito Internacional ao recusar o auxílio a centenas de seres humanos numa situação dramática;**
- 2. Repudiar as políticas levadas a cabo pela União Europeia, assentes na criação de uma “Europa fortaleza”, que continuam a fazer do Mediterrâneo uma enorme vala comum;**
- 3. Repudiar a política desumana de separação de famílias levada a cabo pelo Governo Americano, indigna de qualquer sociedade civilizada e democrática.**

Charneca de Caparica, 25 de junho de 2018

Os deputados da Assembleia de Freguesia da Charneca de Caparica e Sobreda, eleitos pelo Bloco de Esquerda.